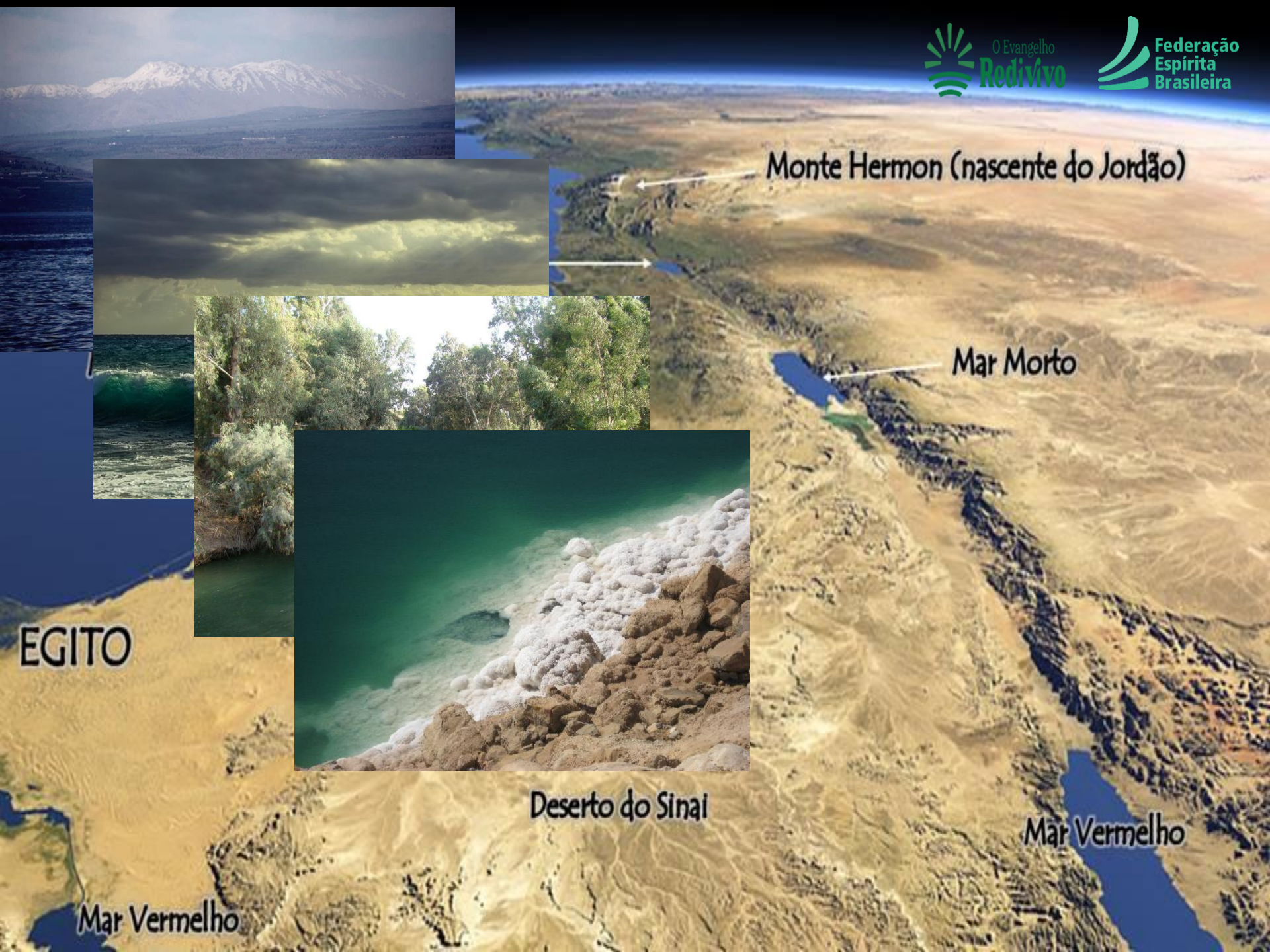


⊕ Evangelho de Mateus

*Tema 30: A pregação do Reino dos Céus.
A tempestade acalmada. [Mt 8:23-27]*



Pesquisa e formatação: Turma 3



Monte Hermon (nascente do Jordão)

Mar Morto

EGITO

Deserto do Sinai

Mar Vermelho

Mar Vermelho

A Tempestade Acalmada [Mt 8:23-27]

23 *Depois disso, entrou no barco e os seus discípulos o seguiram.*

24 *E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. Ele, entretanto, dormia.*

25 *Os discípulos então chegaram-se a ele e o despertaram, dizendo: “Senhor, salva-nos, estamos perecendo!”*

26 *Disse-lhes ele: “Por que tendes medo, homens fracos na fé?” Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança.*

27 *Os homens ficaram espantados e diziam: “Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?”*



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**



Destaques desta passagem [Mt 8:23-27]

Ação de Jesus sobre as forças da natureza

Valor da fé ou confiança no Mestre Divino

Não estamos sós



Os seres que atuam na natureza

538. Formam categoria especial no mundo espírita os Espíritos que presidem aos fenômenos da Natureza? Serão seres à parte ou Espíritos que foram encarnados como nós?

“Que foram ou que o serão.”

538.a Pertencem esses Espíritos às ordens superiores ou às inferiores da hierarquia espírita?

Isso é conforme seja mais ou menos material, mais ou menos inteligente o papel que desempenhem. Uns mandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, assim entre os Espíritos, como entre os homens.”



Allan Kardec. *O Livro dos Espíritos*.



Os seres que atuam na natureza

539. *A produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, é obra de um só Espírito, ou muitos se reúnem, formando grandes massas, para produzi-los?*

“Reúnem-se em massas inumeráveis.”

540 *Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza operam com conhecimento de causa, usando do livre-arbítrio, ou por efeito de instintivo ou irrefletido impulso?*

[...] os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto *se ensaiam para a vida*, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral.



Allan Kardec. *O Livro dos Espíritos*.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Os seres que atuam na natureza

Diálogo entre Narcisa e André Luiz, quando de sua visita à Terra:

- Não temos tempo a perder. [...] Chegados a local onde se alinhavam enormes árvores, Narcisa chamou alguém, com expressões que eu não podia compreender. Daí a momentos, oito entidades espirituais atendiam-lhe ao apelo. [...] A enfermeira explicou:
- São servidores comuns do reino vegetal, os irmãos que nos atenderam.
- [...] nada existe de inútil na Casa de Nosso Pai. Em toda parte, se há quem necessite aprender, há quem ensine; e onde aparece a dificuldade, surge a Providência.

André Luiz. *Nosso Lar*. Cap.: 50



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Os fenômenos atmosféricos são presididos por plêiades de espíritos, sob orientação superior, encarregados de manterem o equilíbrio planetário.

Eliseu Rigonatti. *O Evangelho dos Humildes*. Cap. III.

Os abalos sísmicos não são simples acidentes da Natureza. O mundo não está sob a direção de forças cegas. As comoções do globo são instrumentos de provações coletivas, ríspidas e penosas.

Nesses cataclismos, a multidão resgata igualmente os seus crimes de outrora e cada elemento integrante da mesma quita-se do pretérito na pauta dos débitos individuais.

Emmanuel. *O Consolador*. Q.88



O Evangelho
Redivivo

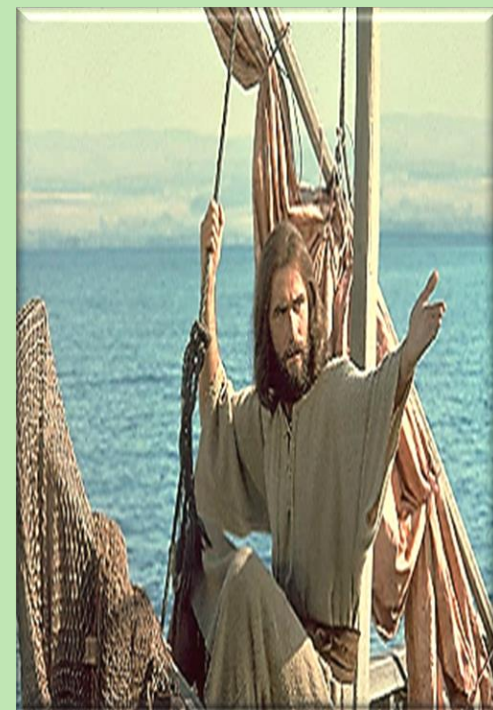


**Federação
Espírita
Brasileira**

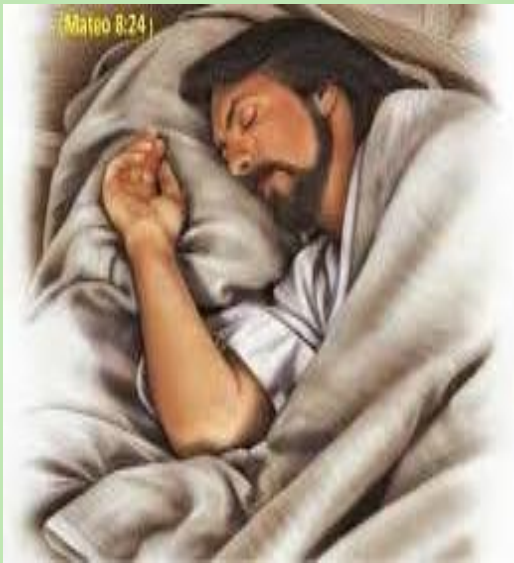
Depois disso, entrou no barco e os seus discípulos o seguiram. [Mt 8:23]

Jesus foi o primeiro a entrar. Ele veio antes e sempre esteve à frente de todos nós. É ele o Cristo que formou e dirige o planeta Terra.

É o Mestre, cujas últimas palavras, proferidas antes da ascensão ao Pai, foram: “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!” [Mateus, 28:20].



E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. Ele, entretanto, dormia. [Mt 8:24]



- A tempestade seria uma experiência para os discípulos, a fim de que se fortalecessem. Por isso, Jesus se recolheu.
- Nos momentos de desafio, de expiação e prova, os benfeitores espirituais não podem assumir a condução da nossa vida.
- Se criamos, ao longo de nossas existências, caminhos escuros, tempestuosos, depois, teremos que percorrê-los.



*Os discípulos então chegaram-se a ele e o despertaram, dizendo:
“Senhor, salva-nos, estamos perecendo!” [Mt 8:25]*

- Fé e confiança – no hebraico, a palavra fé [emet] tem conotação de fidelidade, de confiança.
- Jesus nunca saiu do barco.
- Os Espíritos benfeitores não isentam ninguém de suas responsabilidades, mas inspiram, fortalecem, sustentam.



*O perigo era ou não
real?*



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

- Para os discípulos, sim, o perigo era real.
- Apesar da convicção de que Jesus era o Messias enviado por Deus, os discípulos sentiram medo.
- A pessoa que crê tem a sua fé testada em todos os instantes da vida.
- Precisamos trabalhar o crescimento espiritual pela vivência da fé.



“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.”

João, 14:1



Disse-lhes ele: “Por que tendes medo, homens fracos na fé?” Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança. [Mt 8:26]



- É natural que o “barco” de nossa existência seja, em diferentes momentos, açoitado pelas provações, simbolizadas pelos ventos e pelas tempestades.
- Sentimentos que afloram: insegurança, medo, inação, fraqueza, desânimo, pânico.
- Jesus adverte e resolve; repreende e consola, conforta.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Os homens ficaram espantados e diziam: “Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?” [Mt 8:27]

- Cristo planetário, Cocriador em Plano Maior.
- Natureza de um Cristo planetário.
- Jesus tem todas as virtudes em um grau superlativo: coragem, humildade, confiança, fé, esperança, compaixão, conhecimento, alegria, mansuetude etc.



O que é um Espírito Crístico?



Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo – da qual é Jesus um dos membros divinos –, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**



Kardec. *Revista Espírita*. Fev.1868: Os Messias do Espiritismo.

Ao lado de Deus estão numerosos Espíritos que chegaram ao topo da escala dos Espíritos puros. Deus escolheu entre eles os seus enviados superiores, encarregados de missões especiais. Podeis chamá-los de ***Cristos***. [Lacordaire. Paris, 1862]

Os Messias são seres superiores que chegaram ao mais alto degrau da hierarquia celeste, **depois de haverem atingido uma perfeição que os torna infalíveis daí por diante, e acima das fraquezas humanas, mesmo na encarnação**. Admitidos nos conselhos do Altíssimo, eles recebem diretamente a sua palavra. É entre eles que Deus escolhe os seus enviados especiais, ou seus ***Messias*** para as grandes missões gerais.

[Êxtase sonambúlico. Paris, 1866]



Chico Xavier/Emmanuel. *Caminho, verdade e vida.*

Cap. 40: Tempo de Confiança.



E disse-lhes: - Onde está a vossa fé? [Lucas, 8:25]

A tempestade estabelecera a perturbação no ânimo dos discípulos mais fortes. Desorientados, ante a fúria dos elementos, socorrem-se de Jesus, em altos brados.

Atende-os o Mestre, mas pergunta depois:

- Onde está a vossa fé?

O quadro sugere ponderações de vasto alcance. A interrogação de Jesus indica claramente a necessidade de manutenção da confiança, quando tudo parece obscuro e perdido. Em tais circunstâncias, surge a ocasião da fé, no tempo que lhe é próprio.

Se há ensejo para trabalho e descanso, plantio e colheita, revelar-se-á igualmente a confiança na hora adequada.



Ninguém exercitará otimismo, quando todas as situações se conjugam para o bem-estar. É difícil demonstrar amizade nos momentos felizes.



Aguardem os discípulos, naturalmente, oportunidades de luta maior, em que necessitarão aplicar mais extensa e intensivamente os ensinamentos do Senhor. Sem isso, seria impossível aferir valores.

Na atualidade dolorosa, inúmeros companheiros invocam a cooperação direta do Cristo. E o socorro vem sempre, porque é infinita a misericórdia celestial, mas, vencida a dificuldade, esperem a indagação:

- Onde está a vossa fé?

E outros obstáculos sobrevirão, até que o discípulo aprenda a dominar-se, a educar-se e a vencer, serenamente, com as lições recebidas.

Chico Xavier/Emmanuel. *Caminho, verdade e vida*. Cap. 40: Tempo de Confiança.



O Evangelho de Mateus

*Tema 30: A pregação do Reino dos Céus.
A tempestade acalmada. [Mt 8:23-27]*



F I M

